

# Por que toda criança deveria aprender a programar?

A programação é a linguagem do futuro. Dominá-la é fundamental para acompanhar as mudanças tecnológicas e não ser apenas um consumidor de tecnologia. Seja para se tornar o próximo Steve Jobs ou para desenvolver um aplicativo voltado para a medicina, por exemplo, crianças que aprendem a programar certamente serão destaques.

**28/09/2016 14:36:16**

Não há dúvidas de que as crianças estão crescendo em um mundo onde a tecnologia está muito presente. Hoje, elas já carregam um computador em seus bolsos muito mais potentes que os desktops de alguns anos atrás. Jogos, mapas, calendários, lojas... Tudo está a um toque de distância. E acredite: em poucos anos os celulares de hoje também já serão considerados arcaicos, já que as mudanças no mundo da computação acontecem em um ritmo extraordinário. E para entender essas mudanças, acompanhá-las e fazer parte efetivamente desse mundo, é fundamental entender uma linguagem: a programação.

A ciência da computação costumava ser ensinada apenas no ensino superior, mas, em alguns países, como Reino Unido, Austrália e Estados Unidos, o ensino de programação já é uma realidade no currículo escolar das crianças, lado a lado com a leitura, escrita e matemática. Isso incentiva as crianças a serem não só consumidores, mas desenvolvedores da tecnologia que usam.

É certo que para uma criança se tornar o próximo Steve Jobs ou Mark Zuckerberg ela precisa saber programação, mas esse não é o único motivo para as crianças aprenderem a codificar. O fundamental é que elas desenvolvam um pensamento computacional, que permite que as pessoas peguem grandes problemas e os dividam em pequenos para solucioná-los. Ou seja, é uma nova forma de ver o mundo atual e, com esse pensamento desenvolvido, as crianças serão muito mais bem-sucedidas em qualquer área de atuação.

A Buddys Escola de Tecnologia compartilha desta ideia e oferece aulas de programação e robótica para crianças e jovens entre 7 e 15 anos. Segundo Marlon Wanderlich, diretor e professor da escola: “Os alunos aprendem a criar toda a parte lógica de jogos e aplicativos. Esse aprendizado estimula habilidades matemáticas, de raciocínio e de solução de problemas, além de incentivar o trabalho em equipe”.

As aulas de programação também trazem resultados melhores para as disciplinas tradicionais, como relata Simone Furbino, mãe de um dos alunos da Buddys: “A partir do momento que o Matheus começou a fazer o curso – e é uma coisa que ele gosta muito de fazer – eu percebi que ele foi voltando o olhar às outras responsabilidades escolares, mais disciplinado.”

Com todo o avanço tecnológico, os pais não devem ficar satisfeitos com seus filhos apenas sabendo manusear smartphones e tablets, por exemplo. A programação é uma habilidade fundamental para inovar, criar e crescer. Não deixem seus filhos ficarem de fora dessa!